

Cada R\$ 1,00 investido em saneamento pode gerar R\$ 7,00 em ganhos sociais para a Região Metropolitana de Maceió

- *Esse retorno é significativamente superior ao estimado para a média do país, em que cada R\$ 1,00 investido deve gerar R\$ 4,10 de retorno;*
- *O ganho médio anual com o avanço do saneamento entre 2021 e 2025 foi 34,1% maior do que o registrado entre 2005 e 2020;*
- *No ganho per capita, esse valor foi de R\$ 216,79 por habitante ao ano entre 2021 e 2025, 27,4% superior ao registrado entre 2005 e 2020;*
- *Entre 2025 e 2040, o avanço do saneamento pode gerar R\$ 8,056 bilhões em aumento de renda do trabalho na Região Metropolitana de Maceió;*
- *Considerando os ganhos líquidos da universalização até 2040, Maceió concentra 73,1% dos benefícios observados;*

SETEMBRO DE 2026 – Garantir o acesso pleno aos serviços de saneamento básico é um pilar para a promoção da saúde, do desenvolvimento econômico e da preservação ambiental. A expansão dessa infraestrutura gera impactos positivos duradouros que transformam a vida da população. Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria, divulga o estudo “*Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento na Região Metropolitana de Maceió*”, com o objetivo de apresentar os principais ganhos associados à universalização do acesso à água potável e à coleta e tratamento de esgoto nos 13 municípios da região.

A análise compreende uma visão do avanço do saneamento entre 2000 e 2025 e projeta os potenciais impactos no período até 2040, prazo limite para a universalização dos serviços básicos, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico. Além disso, também são analisados os efeitos de longo prazo que trarão o legado da universalização para a região.

O QUE MUDOU DO SANEAMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?

Segundo o Censo Demográfico, entre 2000 e 2022, cerca de 256 mil pessoas na Região Metropolitana de Maceió passaram a contar com o serviço de abastecimento de água tratada e 361 mil pessoas passaram a ter acesso à coleta de esgoto.

Entre os ganhos observados nas últimas duas décadas, a tabela abaixo estima os benefícios e os custos da expansão dos serviços de saneamento nos municípios da Região Metropolitana de Maceió no período de 2005 a 2025.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento, Região Metropolitana de Maceió, 2005 a 2025

Custos e benefícios	Valores anuais em R\$ milhões*			Valor total de 2005 a 2025
	2005 -2020	2021-2025	2005-2025	
Redução dos custos com a saúde	20,311	44,705	26,409	528,188
Aumento da produtividade do trabalho	98,462	50,546	86,483	1.729,654
Renda da valorização imobiliária	8,302	18,272	10,794	215,881
Renda do turismo	11,552	5,930	10,147	202,933
Subtotal externalidades (A)	138,626	119,452	133,833	2.676,656
Renda gerada pelo investimento	45,140	333,582	117,251	2.345,012
Renda gerada pelo aumento de operação	264,030	426,251	304,585	6.091,707
Impostos ligados à produção**	18,419	34,407	22,416	448,314
Subtotal de renda (B)	327,589	794,241	444,252	8.885,033
Total de benefícios (C=A+B)	466,215	913,693	578,084	11.561,689
Custo do investimento	-38,174	-282,103	-99,156	-1.983,128
Aumento de despesas das famílias	-210,666	-340,100	-243,024	-4.860,486
Total de custos (D)	-248,840	-622,203	-342,181	-6.843,614
Balanço (E=C+D)	217,375	291,489	235,904	4.718,075

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2025.

(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Os benefícios alcançaram R\$ 11,562 bilhões, sendo R\$ 8,885 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 2,677 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais incorridos no período somaram R\$ 6,844 bilhões. Assim, os benefícios excederam os custos em R\$ 4,718 bilhões.

Note-se que os valores médios anuais são distintos nos sub-períodos de 2005 a 2020 e de 2021 a 2025.

O saldo médio anual foi de R\$ 217,375 milhões no período de 2005 a 2020, passando para R\$ 291,489 milhões entre 2021 e 2025. Esse aumento de 34,1% se deveu sobretudo ao forte aumento dos investimentos observado no último subperíodo em relação ao primeiro. Em termos per capita, **esse ganho passou de R\$ 170,22 por habitante ao ano no período de 2005 a 2020 para R\$ 216,79 por habitante ao ano entre 2021 e 2025, avanço de 27,4%.**

STATUS DO SANEAMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ EM 2024

Na Região Metropolitana de Maceió, 1,1 milhão de pessoas tinham abastecimento de água em suas residências. No caso do acesso à coleta de esgoto, havia cerca de 402,6 mil habitantes com acesso à coleta de esgoto nas residências.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento na Região Metropolitana de Maceió, em pessoas e (%), 2024

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	212.583.750	174.018.231	117.280.181	38.565.519	95.303.569	18,1%	44,8%
Estado de Alagoas	3.220.104	2.272.627	630.914	947.477	2.589.190	29,4%	80,4%
Região Metropolitana de Maceió	1.347.703	1.109.329	402.599	238.374	945.104	17,7%	70,1%
Atalaia	38.530	15.857	-	22.673	38.530	58,8%	100,0%
Barra de Santo Antônio	16.735	15.389	836	1.346	15.899	8,0%	95,0%
Barra de São Miguel	8.118	6.572	1.108	1.546	7.010	19,0%	86,4%
Coqueiro Seco	5.700	4.184	-	1.516	5.700	26,6%	100,0%
Maceió	994.464	852.296	333.493	142.168	660.971	14,3%	66,5%
Marechal Deodoro	62.341	58.014	17.428	4.327	44.913	6,9%	72,0%
Messias	15.707	12.463	-	3.244	15.707	20,7%	100,0%
Murici	25.933	15.193	23.633	10.740	2.300	41,4%	8,9%
Paripueira	14.176	11.665	-	2.511	14.176	17,7%	100,0%
Pilar	36.499	33.948	7.189	2.551	29.310	7,0%	80,3%
Rio Largo	97.435	67.359	18.912	30.076	78.523	30,9%	80,6%
Santa Luzia do Norte	7.065	5.706	-	1.359	7.065	19,2%	100,0%
Satuba	25.000	10.683	-	14.317	25.000	57,3%	100,0%

Fonte: IBGE e SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao tratamento do esgoto, em 2024, 81,8% da água consumida na região recebia tratamento antes de retornar ao meio ambiente, um índice bem acima da média nacional, de 45,9%. Essa realidade positiva é impulsionada, em grande parte, pelo desempenho da capital, que trata a totalidade do esgoto coletado.

Tabela 3 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2024

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário*	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	10.298.283	6.362.844	4.726.234	74,3%	45,9%	38,2%	54,1%
Estado de Alagoas	87.861	48.321	41.578	86,0%	47,3%	45,0%	52,7%
Região Metropolitana de Maceió	44.277	39.293	36.207	92,1%	81,8%	11,3%	18,2%
Atalaia	899	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%
Barra de Santo Antônio	924	25	14	54,5%	1,5%	97,2%	98,5%
Barra de São Miguel	821	47	47	100,0%	5,7%	94,3%	94,3%
Coqueiro Seco	149	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%
Maceió	32.913	34.864	34.864	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Marechal Deodoro	3.697	800	800	100,0%	21,6%	78,4%	78,4%
Messias	397	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%
Murici	501	3.022	-	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Paripueira	420	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%
Pilar	1.596	230	230	100,0%	14,4%	85,6%	85,6%
Rio Largo	1.542	304	251	82,8%	16,3%	80,3%	83,7%
Santa Luzia do Norte	190	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%
Satuba	228	-	-	-	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SINISA. (*) Os volumes de esgoto coletado e tratado podem superar o consumo de água em situações nas quais há consumidores industriais e comerciais interligados na rede doméstica; quando isso ocorre, o déficit é considerado nulo. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento na região, sobretudo os de coleta e tratamento de esgoto, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Sendo assim, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento na Região Metropolitana de Maceió e o legado da universalização para o futuro. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2025 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento;
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, onde se realizará o legado permanente das conquistas da próxima década.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

No período de 2025 a 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 25,728 bilhões, sendo R\$ 15,154 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 10,575 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais no período devem somar R\$ 9,725 bilhões aproximadamente. Assim,

os benefícios devem exceder os custos em R\$ 16,003 bilhões, indicando um balanço social positivo para a região.

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Região Metropolitana de Maceió, 2025 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2025-2040
Redução dos custos com a saúde	5,197	83,150
Aumento da produtividade do trabalho	503,504	8.056,068
Renda da valorização imobiliária	68,723	1.099,566
Renda do turismo	83,505	1.336,074
Subtotal externalidades (A)	660,929	10.574,858
Renda gerada pelo investimento	252,509	4.040,140
Renda gerada pelo aumento de operação	646,787	10.348,597
Impostos ligados à produção**	47,800	764,797
Subtotal de renda (B)	947,096	15.153,534
Total de benefícios (C=A+B)	1.608,025	25.728,392
Custo do investimento	-213,541	-3.416,663
Aumento de despesas das famílias	-394,290	-6.308,633
Total de custos (D)	-607,831	-9.725,296
Balanço (E=C+D)	1.000,194	16.003,096

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2025.

(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2025 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias, além da diminuição das despesas com internações por essas doenças na rede hospitalar do SUS nos municípios da região. O valor presente da economia total com a melhoria das condições de saúde da população entre 2025 e 2040 deve ser de R\$ 83,150 milhões, resultando em um ganho anual de R\$ 5,197 milhões.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com base no modelo estatístico de determinantes da produtividade e da remuneração do trabalho, estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento nas cidades da Região Metropolitana de Maceió. O valor presente do aumento de renda do trabalho com

a expansão do saneamento entre 2025 e 2040 será de R\$ 8,056 bilhões, resultando em um ganho anual de R\$ 503,504 milhões.

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria **será de R\$ 68,723 milhões por ano no conjunto dos municípios da região, totalizando um ganho a valor presente de R\$ 1,100 bilhão entre 2025 e 2040.**

RENDA DO TURISMO

Entre 2025 e 2040, **o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 1,336 bilhão, indicando um fluxo médio anual de R\$ 83,505 milhões no período.** Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição dos rios e córregos da região e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 3,417 bilhões nos municípios da região. Esses investimentos devem gerar R\$ 4,040 bilhões em renda direta, indireta e induzida, representando um excedente aproximado de R\$ 623,478 milhões ao longo do período.

PÓS 2040. O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento na Região Metropolitana de Maceió coloca em movimento um conjunto consistente de benefícios duradouros para a população, com impactos positivos que se estendem ao longo do tempo.

Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 15,206 bilhões no período pós 2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 9,256 bilhões após 2040. Assim, ao balanço da universalização do saneamento até 2040 deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 18,993 bilhões, totalizando ganhos de bem-estar de R\$ 34,996 bilhões a partir de 2040. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento de 2025 em diante, as 13 cidades da Região Metropolitana de Maceió devem ter ganhos sociais de R\$ 7,00, um retorno bem acima do esperado para o Brasil como um todo, que é de R\$ 4,10.**

Tabela 5 - O legado da universalização do saneamento, Região Metropolitana de Maceió, pós-2040

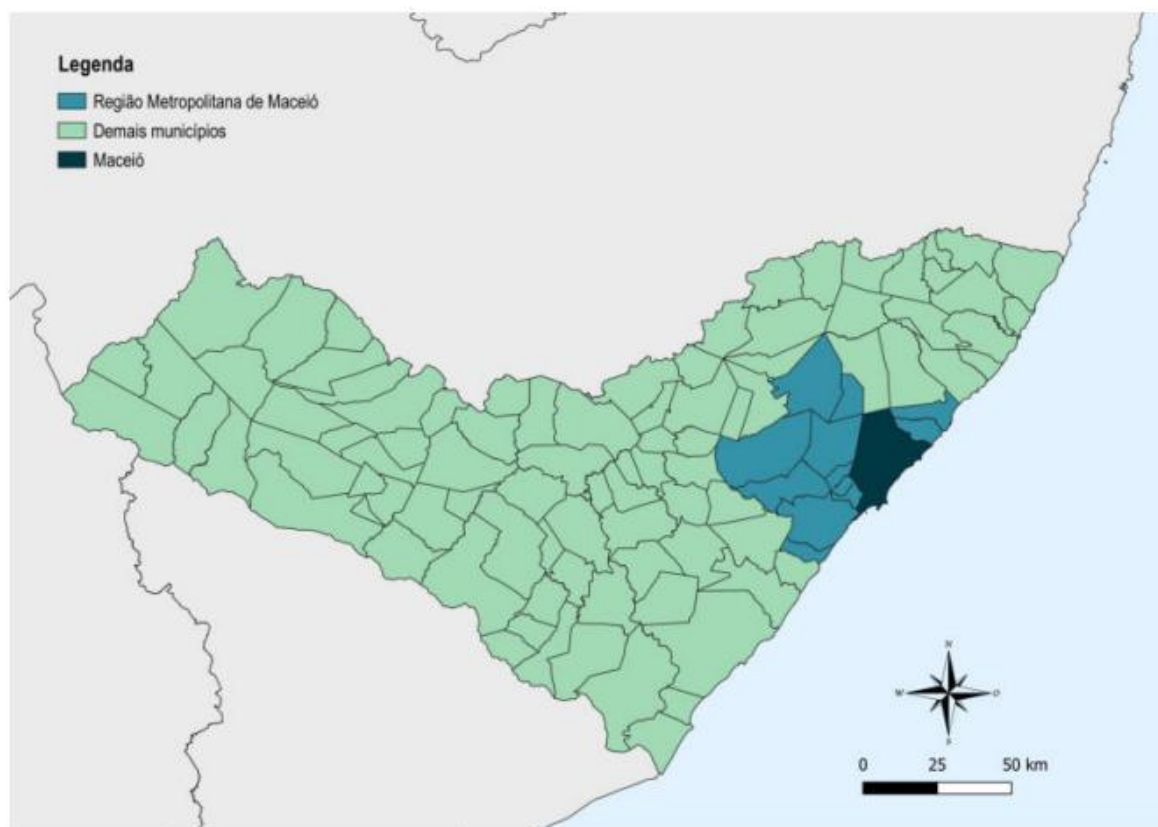
Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	5,183	88,990
Aumento da produtividade do trabalho	533,153	9.153,288
Renda da valorização imobiliária	101,401	1.740,874
Renda do turismo	120,006	2.060,295
Subtotal externalidades (A)	759,743	13.043,447
Renda gerada pelo investimento	110,640	1.899,499
Renda gerada pelo aumento de operação	730,945	12.549,030
Impostos ligados à produção**	44,109	757,273
Subtotal de renda (B)	885,694	15.205,802
Total de benefícios (C=A+B)	1.645,438	28.249,249
Custo do investimento	-93,566	-1.606,367
Aumento de despesas das famílias	-445,593	-7.650,045
Total de custos (D)	-539,159	-9.256,411
Balanco (E=C+D)	1.106,278	18.992,838

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2025.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ

A Região Metropolitana de Maceió, localizada no estado do Alagoas, é composta por 13 municípios: Atalaia, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Murici, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Satuba.

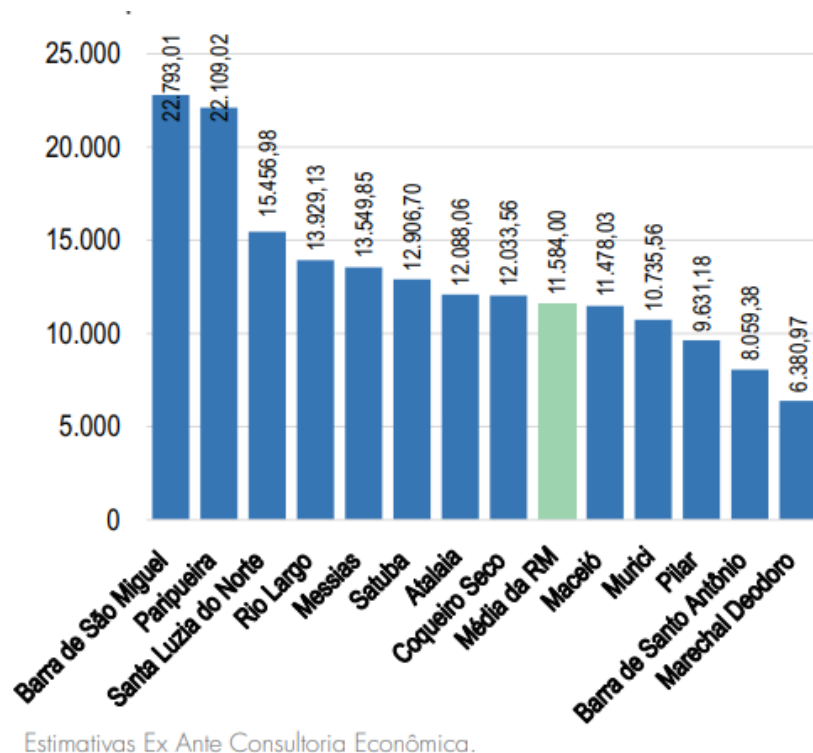
Mapa 1 - Região Metropolitana de Maceió e seus municípios, 2024



Fonte: IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Do total dos ganhos líquidos da Região Metropolitana, 73,1% se devem a Maceió, ou seja, R\$ 11,7 bilhões. Vale observar que os ganhos líquidos per capita serão maiores nos municípios de Barra de São Miguel e Paripueira, conforme indica o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Ganhos per capita da universalização por municípios da Região Metropolitana de Maceió, em R\$ por habitante, 2025 a 2040



CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, o estudo evidencia o potencial que o acesso pleno à água potável e à coleta e tratamento de esgoto tem para impactar positivamente a Região Metropolitana de Maceió e, sobretudo, o bem-estar da população.

"Os resultados do estudo mostram que os R\$ 16 bilhões em ganhos entre 2025 e 2040 representam para a Região Metropolitana de Maceió oportunidades concretas de melhoria na saúde, na produtividade do trabalho, na valorização imobiliária e no turismo, parte importante na economia da localidade. Cada real investido em saneamento pode gerar R\$ 7,00 em ganhos sociais para a região, um retorno bem acima do observado para o Brasil como um todo, que é de R\$ 4,10. Mais do que números, esse avanço significa mais saúde, mais dignidade e mais qualidade de vida para quem vive na região. Investir na universalização do saneamento é investir no desenvolvimento socioeconômico e no bem-estar de cada cidadão, hoje e para as próximas gerações", avalia a executiva.

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos hídricos do país. Tornou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse <https://tratabrasil.org.br/>.

IMPrensa

Isabella Falconier, Analista de Comunicação Pleno

painelsaneamento@tratabrasil.org.br